

A proficiência da metodologia da aula investigativa

Florisvaldo Silva de Araújo Junior ¹
Danúbia Vieira Melo²
Katiúcia Gusmão Bezerra da Silva ³

RESUMO

O ensino de ciências desperta interesse e certo fascínio nos alunos, porém o seu entendimento e compreensão muitas vezes não são alcançados por motivos diversos, tais como linguagem rebuscada, conteúdo complexo distante da sua realidade e abordagem exclusivamente expositiva das aulas. Propor uma metodologia experimental investigativa, em que uma situação problema do local onde vivem, quiçá possa ser um caminho para maior envolvimento e aprendizado dos discentes, assim como, apoderamento de conceitos, terminologia e assuntos científicos. O trabalho foi desenvolvido com os alunos do oitavo ano do ensino fundamental II da escola José Seixas localizada em Mata de São João na Bahia mediante a comparação da aquisição de conhecimento antes e depois da metodologia experimental investigativa, utilizando concomitantemente, diversas ferramentas pedagógicas como visitação ao local de estudo, fotografia do entorno da escola, compartilhamento das imagens, vídeo com reportagem, discussão dialética sobre o problema da erosão que provoca o assoreamento do Rio e o deslizamento de terra. Os alunos construíram três simuladores de erosão, utilizando materiais recicláveis, demonstrando o processo da erosão hídrica do solo em três situações distintas, uma com cobertura completamente com vegetação, outra parcialmente coberta e outra sem cobertura vegetal, simulando a retirada da mata ciliar assim como a vegetação nativa.

Palavras-chave: metodologia investigativa, atividade experimental e erosão do solo.

¹ Mestrando do Curso de ensino de biologia da Universidade Federal de Pernambuco- UFPE, florisvaldo.araujo@ufpe.br

² Mestrando do Curso de ensino de biologia da Universidade Federal de Pernambuco- UFPE, danmelo_81@hotmail.com;

³ Mestrando do Curso de ensino de biologia da Universidade Federal de Pernambuco- UFPE, souktgusmao@gmail.com;